



EDITORIA  
**GLOBO**

Nº 21

Cr\$ 450,00



**WWW.  
SEDENTARIO  
ORG**

SO QUAL UMA REUNIÃO DE FAMÍLIA  
OCASIONA CERTAS RECRIMINAÇÕES  
PESSOAIS; EVENTOS SÓRDIDOS SÃO  
POSTOS EM MOVIMENTO; E UM  
RELACIONAMENTO SUPOSTAMENTE  
TERMINADO HÁ MUITO TEMPO PROVA  
TER BASTANTE RELEVÂNCIA HOJE.

# SANDMAN™

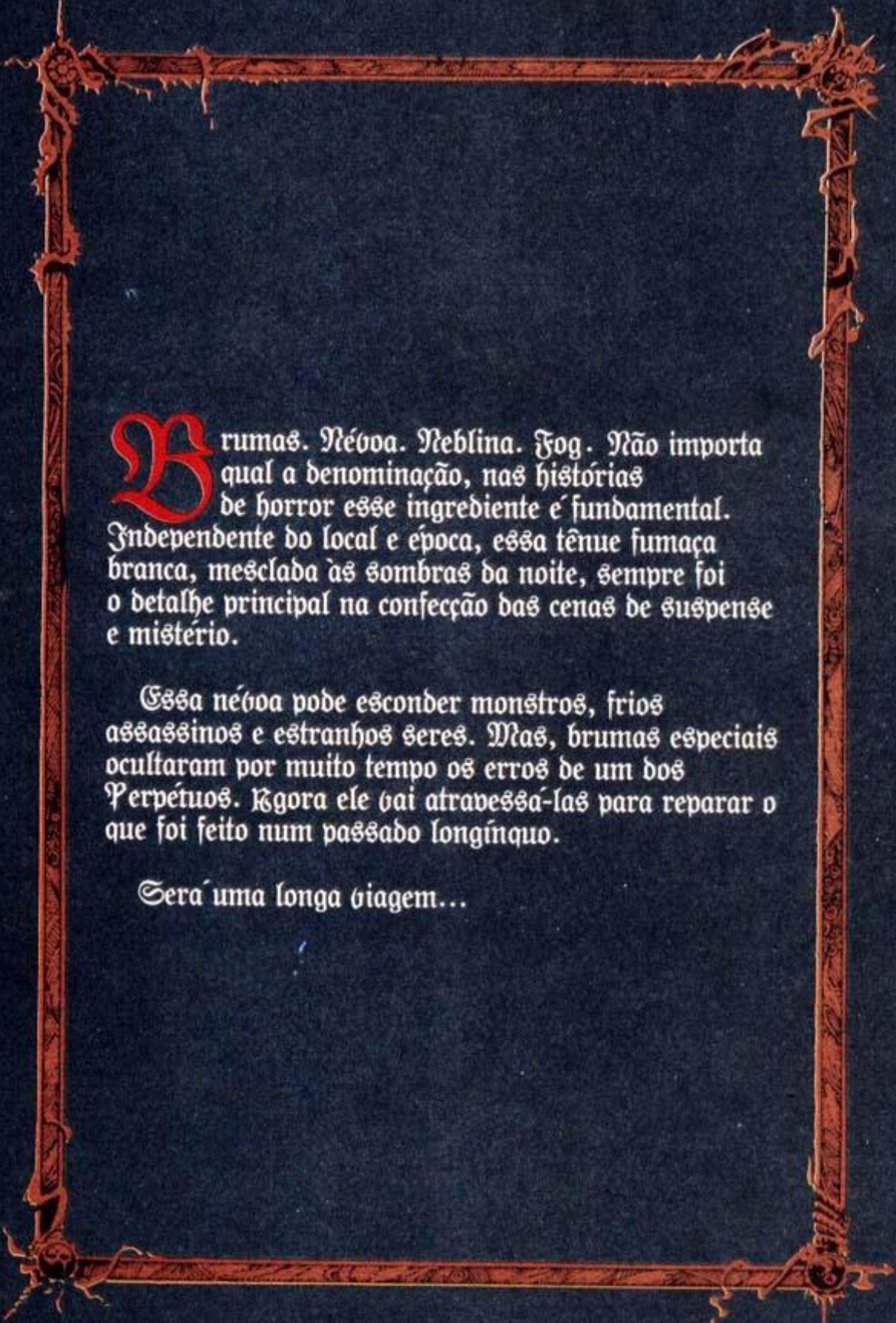
ESTAÇÃO DAS CUMAS  
UM PRELÚDIO



**CIBI HQ!**

gaiman dringenberg jones III






**B**rumas. Névoa. Neblina. Fog. Não importa qual a denominação, nas histórias de horror esse ingrediente é fundamental. Independente do local e época, essa tênue fumaça branca, mesclada às sombras da noite, sempre foi o detalhe principal na confecção das cenas de suspense e mistério.


Essa névoa pode esconder monstros, frios assassinos e estranhos seres. Mas, brumas especiais ocultaram por muito tempo os erros de um dos Perpetuos. Agora ele vai atravessá-las para reparar o que foi feito num passado longínquo.

Será uma longa viagem...






PERCORRA QUALQUER CAMINHO NO JARDIM DE DESTINO, E VOCE TERÁ DE ESCOLHER, NÃO UMA, MAS MUITAS VEZES.




AS TRILHAS SE BIFURCAM E SE DIVIDEM. A CADA PASSO QUE VOCE DÁ NESTE JARDIM, VOCE FAZ UMA ESCOLHA; E CADA ESCOLHA DETERMINA RUMOS FUTUROS.

CONTUDO, AO FINAL DE TODA UMA VIDA CAMINHANDO, VOCE PODERIA OLHAR PARA TRÁS E VER APENAS UM CAMINHO... OU OLHAR ADIANTE E VER SOMENTE A ESCURIDÃO.




ÀS VEZES, VOCE SONHA COM AS ESTRADAS DE DESTINO, E ESPECULA, SEM PROPOSITO ALGUM.

SONHA COM OS PASSOS DADOS E COM OS QUE NÃO DEU...



OS CAMINHOS DIVERGEM E SE UNEM. DIZEM QUE NEM MESMO O PRÓPRIO DESTINO SABE REALMENTE AONDE CADA ESCOLHA LEVARÁ VOCE.


MAS MESMO SE DESTINO PLIDESSE, ELE NÃO CONTARIA.



DESTINO MANTÉM SEUS SEGREDOS.


O JARDIM DE DESTINO... QUALQUER UM O RECONHECERIA. AFINAL, VOCE IRÁ PERCORRÊ-LO ATÉ MORRER...

... OU ALÉM.



POIS OS CAMINHOS SÃO LONGOS, E MESMO NA MORTE NÃO HÁ FIM PARA ELES.






DESTINO, DOS PERPÉTUOS, É O ÚNICO QUE COMPREENDE A GEOGRAFIA PECULIAR DO JARDIM, DISTINTA DO TEMPO E ESPAÇO, ONDE O POTENCIAL SE TORNA O REAL.

DESTINO SABE, POIS O LIVRO QUE CARREGA É UM GUIA PARA O JARDIM E AS MINÚCIAS DO FUTURO-PASSADO.


DESTINO NÃO POSSUI UM RUMO PRÓPRIO, NEM TOMA DECISÕES. SUA TRILHA ESTÁ ESBOÇADA E DEFINIDA DO PRINCÍPIO DO TEMPO AO FIM DE TUDO.



SAUDAÇÕES A VOCÊ, DESTINO DOS PERPÉTUOS

SAUDAÇÕES A VOCÊ, QUE NÃO É UM DE MEUS FILHOS.

SAUDAÇÕES.



E SAUDAÇÕES A VOCÊS TAMBÉM, DAMAS CINZENTAS. QUAL A RAZÃO DESTA VISITA?

UM REI RENUNCIARÁ AO SEU REINO.

VIDA E MORTE IRÃO COLIDIR E LUTAR.


A MAIS ANTIGA BATALHA SE REINICIA.

E TODAS ESSAS COISAS TÊM SUA GÊNESE AQUI, EM SEU JARDIM.

POR QUÊ? ESTAMOS AQUI PORQUE ESTE É O LUGAR ONDE DEVEMOS ESTAR, MELI POMBINHO.


OLHE NO SEU LIVRO VELHO E SECO COMO PÓ.





NADA  
COMEÇA  
AQUI.

ESTE LUGAR ESTÁ  
ALÉM DE COMEÇOS E  
FINAIS, MULHERES  
CINZENTAS.



VERDADE? ORA,  
TUDO TEM QUE COMEÇAR  
EM ALGUMA PARTE...  
E AQUI É UM BOM  
LUGAR.


TUDO QUE É CRIADO  
POSSUI UM COMEÇO, DES-  
TINO DOS PERPETUOS...




...ASSIM  
COMO TUDO  
CRIADO TEM  
UM FIM.

E ELAS  
SE VÃO.

HEEHEEHEEHEEHEE



PERTURBADO, NUMA  
MANEIRA QUASE IM-  
POSSÍVEL DE SE ARTI-  
CULAR, DESTINO VOLTA  
À SUA FORTALEZA.



EXAMINANDO SEU LIVRO, ELE  
ACHA O ENCONTRO COM AS  
TRÊS MULHERES DELINEADO  
EM CADA DETALHE.

LENDO ADIANTE, ELE SABE  
O QUE DEVE SER FEITO



HAVERÁ UMA  
REUNIÃO DE  
FAMÍLIA.



## *Estação das Brumas: um prelúdio*

*No qual uma Reunião de Família ocasiona certas recriminações pessoais; eventos sórdidos são postos em movimento; e um relacionamento supostamente terminado há muito tempo prova ter bastante relevância hoje.*

NEIL GAIMAN: Escritor \* MIKE DRINGENBERG: Desenhista \*  
MALCOLM JONES III: Arte-finalista \* STEVE OLIFF: Colorista





IRMÃ, ESTOU EM MINHA GALERIA, E CONVOCO A FAMÍLIA. SOU EU, DESTINO DOS PERPÉTUOS, QUEM A CHAMA.

VENHA.



SATISFEITO?



SIM.  
ESTOU SATISFEITO.



OI, IRMÃOZÃO. QUAL É O PROBLEMA?

VAMOS DAR INÍCIO A UM CONCLAVE DOS PERPÉTUOS. POR QUE NÃO ESTÁ TRAJADA DE FORMA MAIS APROPRIADA?

AH... DÁ UM TEMPO, VOCÊ SABE COMO EU DETESTO VESTIR AQUELA COISA...

DAQUI A POUCO, SÓ FALTÁ QUERER QUE EU ARRANJE UMA FOICE...

IRMÃ...





IRMÃO SONHO.  
SOU EU, DESTINO DOS  
PERPETUOS, QUEM O CHA-  
MA. A FAMÍLIA DEVE  
SE REUNIR.

VENHA  
A MIM.



Hmm.  
Bem-  
visto,  
irmão.

Então: uma  
reunião de  
família... a pri-  
meira desde  
que o pródigo  
anunciou sua  
partida.

Ora, ora...  
será inte-  
ressante  
descobrir  
por que  
você nos  
chamou.



INTERESSANTE? TALVEZ  
PARA VOCÊ,  
IRMÃO. NÃO  
PARA NÓS.

MAS  
TUDO A SEU  
TEMPO. AINDA  
HÁ MAIS TRÊS  
DE NÓS POR  
VIR.



Bem-vinda,  
irmã.

Vejo que você  
também se  
vestiu formal-  
mente. Meus  
cumpri-  
mentos.





LIMA, REZINIÃO DE  
FAMÍLIA, HEIN?

ESTOU VENDO  
QUE NÃO  
MUDOU A  
DECORAÇÃO  
NOS ÚLTIMOS  
300  
ANOS...

E ENTÃO?  
QUAL É A  
OCASIÃO?

DESTINO DIRÁ QUANDO CHEGAR A  
HORA, DESEJO. ELE NÃO SE APRESSARÁ...

SÓ  
DOIS DE NÓS  
ESTÃO FAL-  
TANDO.

APENAS UM  
COMPARECERÁ A  
ESTE ENCONTRO,  
DESESPERO.

ONDE QUER QUE O OUTRO  
ESTEJA, SUAS INTENÇÕES FICARAM  
PERFEITAMENTE CLARAS.

É, MAS ELE  
PODIA TER  
MUDADO DE IDÉIA.  
SINTO SAU-  
DADE.

TODOS  
NÓS SENTI-  
MOS.

EU,  
NÃO.

IRMÃ, A  
MAIS JOVEM DOS  
PERPÉTUOS. ESTOU EM  
MINHA GALERIA, E  
A CHAMO.

SUA FAMÍLIA  
AGUARDA VOCÊ.  
VENHA.





há...oi.  
É...hum...  
EU.

NÃO É LEGAL... TODOS  
NÓS... JUNTOS DESSE  
JEITO...?

É TÃO...  
LEGAL...



SILÊNCIO,  
IRMÃ.

AGORA QUE  
ESTAMOS REUNIDOS,  
VAMOS ATÉ O REFEI-  
TÓRIO. TEMOS  
ASSUNTOS A  
DISCUTIR.

HÁ ALGO  
QUE EU DEVO  
DIZER.



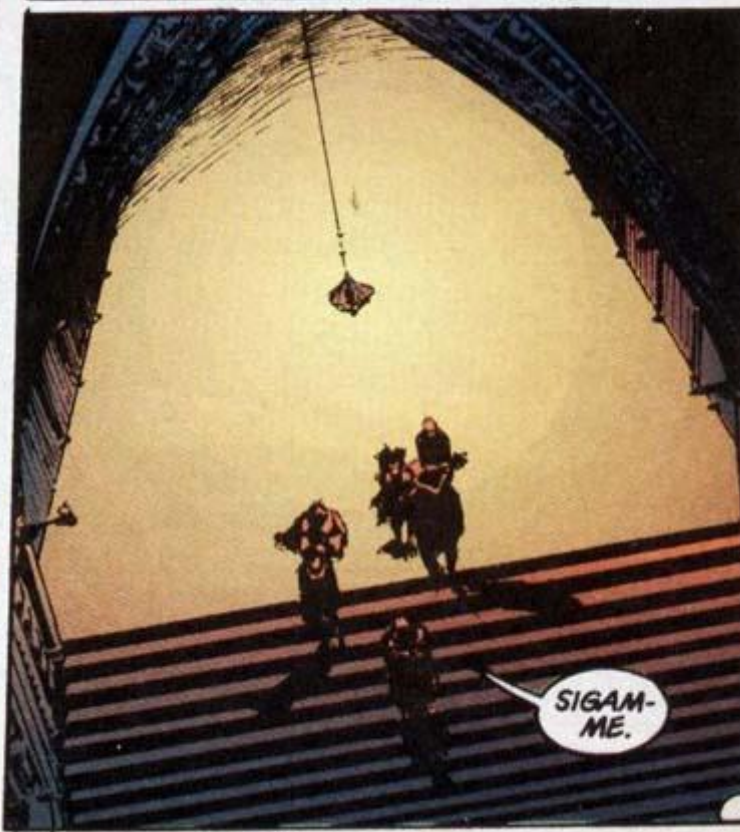
OI, MANI-  
NHA. COMO VÃO  
AS COISAS?



HÁ... ONTEM EU FIZ UMAS COISAS BEM  
MAS... QUERO DIZER, MAS MESMO.  
VOCÊ SABE.


MAS HOJE FIZ  
UMAS COISAS BOAS...  
EU NÃO SEI.

VOCÊ  
SABE.



SIGAM-  
ME.





*Enquanto eles descem os degraus cinzentos que levam ao salão de banquetes de Destino, façamos uma breve pausa para tecer algumas considerações a respeito dos Perpétuos.*

*Desejo possui estatura média. É improvável que qualquer retrato consiga fazer jus a Desejo, pois vê-la (ou vê-lo) seria o mesmo que amá-lo (ou amá-la) — apaixonadamente, dolorosamente, até a exclusão de tudo o mais.*

*Desejo exala um perfume quase subliminar de pêssegos no verão e projeta duas sombras: uma negra e de nítidos contornos; a outra sempre ondulante, como neblina no calor.*

*Desejo sorri em breves lampejos, da mesma forma que o brilho do Sol reluz no gume de uma faca. E há muito, muito mais do gume de uma faca na essência de Desejo.*

*Jamais a(o) possuída(o), sempre o(a) possuidor(a), com pele tão pálida quanto fumaça, e olhos aguçados como vinho. Desejo é tudo o que você sempre quis. Quem quer que seja você. O que quer que seja você.*

*Tudo.*



**DESIRE**





*Sua pele é fria e pegajosa. Seus olhos são da cor do céu, naqueles dias cinzas e úmidos que desbotam o significado do mundo. Sua voz vai pouco além de um sussurro. E, embora ela não tenha odor, sua sombra é almiscarada e pungente, tal qual a pele de uma cobra.*

*Desespero, irmã e gêmea de Desejo, é rainha de seu próprio domínio sombrio. Diz-se que, dispersas pelo reino de Desespero, há uma infinidade de pequenas janelas penduradas no vazio. A cada janela aberta uma cena diferente se revela. Em nosso mundo, a vista é um espelho. Assim, quando você fita seu próprio reflexo e nota os olhos de Desespero sobre si, é fácil senti-la agarrando e apertando seu coração.*

*Muitos anos atrás, um certo dogma religioso que, ainda hoje, existe no Afeganistão declarou-a uma deusa, proclamando todos os recintos vazios como seus locais sagrados. A seita, cujos membros se denominavam "Os Não-Perdoados", persistiu por dois anos, até que seu último adepto finalmente se suicidou, após ter sobrevivido aos outros membros por quase sete meses.*

*Desespero diz pouco, mas é paciente.*

**DESPAIR**

DESPAIR



*Destino é o mais velho dos Perpétuos. No princípio, havia a Palavra, e ela foi escrita à mão na primeira página de seu livro antes mesmo de ser pronunciada.*

*Para olhos mortais, Destino também é o mais alto dos Perpétuos.*

*Alguns crêem que ele seja cego, enquanto outros, talvez mais sabiamente, alegam que tenha viajado além da cegueira e que, na verdade, não possa ver nada, exceto — enxergar — os finos traçados espirais das galáxias no vazio, observando os intrincados padrões da vida em sua jornada através do tempo.*

*Destino cheira a bibliotecas empoeiradas à noite.*

*Ele não deixa pegadas.*

*Ele não projeta sombra.*



**DESTINY**





*Delírio é a mais jovem dos Perpétuos.*

*Ela cheira a suor, vinho azedo, noites tardias e couro velho.*

*Seu reino é próximo e pode ser facilmente visitado. As mentes humanas, porém, não foram feitas para compreender seu domínio, e os poucos que viajaram até ele conseguiram relatar apenas fragmentos perdidos.*

*O poeta Coleridge afirmou tê-la conhecido intimamente, mas o sujeito não passava de um mentiroso inveterado. Portanto, devemos duvidar de cada palavra sua.*

*Sua aparência, um amontoado de idéias vestidas no semblante da carne, é a mais variável de todos os Perpétuos. A forma e o contorno de sua sombra não têm relação com a de nenhum corpo que esteja usando. Ela é tangível como veludo gasto.*

*Alguns dizem que a grande frustração de Delírio é saber que, apesar de ser mais velha que as estrelas e mais antiga que os deuses, ela continua sendo eternamente a mais jovem da família, pois os Perpétuos não medem tempo como nós nem vêem mundos através de olhos mortais.*

*Um dia, Delírio também já foi Deleite. E, embora isso tenha sido há muito tempo, ainda hoje seus olhos têm matizes diferentes: um é verde-esmeralda bem vivo, salpicado de pontos prateados que se movem incessantemente; o outro é do mesmo azul que esconde sangue dentro de veias mortais.*

*Quem pode saber o que Delírio vê através de seus olhos desiguais?*

**DELIRIUM**





*Sonho dos Perpétuos... Este sim é um verdadeiro enigma.*

*Neste aspecto (e nós percebemos somente detalhes dos Perpétuos como enxergamos a luz através da minúscula faceta de uma enorme e impecavelmente lapidada pedra preciosa), ele é magro e esguio, com pele tão pálida quanto a neve que cai*

*Sonho acumula nomes para si da mesma forma que outros fazem amigos; mas pouquíssimos são os que recebem tal título.*

*Se existe alguém mais íntimo dele, esse alguém é sua irmã mais velha, Morte, a quem mesmo assim vê muito raramente.*

*Há muito tempo, ele ouviu que, uma vez a cada cem anos, Morte prova o amargo sabor da mortalidade para melhor compreender sua missão. Esse é o seu preço por ser a divisora de todos os vivos que já se foram e dos que ainda virão.*

*Sonho pondera sobre tal conto, mas nunca questionou a respeito de sua verdade. Talvez por temer o que ela possa lhe responder.*

*De todos os Perpétuos, exceto Destino (quem sabe?), ele é o mais consciente e meticoloso na execução de suas responsabilidades.*

*Quando a conveniência se faz necessária, Sonho projeta uma sombra humana.*

**DREAM**





DEATH


*E há Morte...*






PROVIDENCIEI  
UMA REFEIÇÃO.


ENQUANTO  
ISSO, POR FAVOR,  
FIQUEM À  
VONTADE.



BEM...AQUI ES-  
TAMOS NÓS.



SIM, AQUI ES-  
TAMOS NÓS.



Humm...SIM,  
AQUI ESTAMOS...

...Hã...

ÀS VEZES,  
EU **ESQUEÇO**  
O QUE  
IA  
DIZER.

E, ÀS VEZES, ME LEMBRO  
DE COISAS QUE **TODOS**  
ESQUECERAM PRA **SEMPRE**. ISSO  
TAMBÉM ACONTECE COM  
VOCÊS?





SUPONHO QUE DEVAM  
ESTAR CURIOSOS EM SA-  
BER A RAZÃO DE  
NOSSO ENCONTRO.



Sim



AS TRÊS IRMÃS VISITARAM MEU  
JARDIM, ESTA MANHÃ.

TRIODITIS?

SIM... AS  
MULHERES  
CINZENTAS.



ELAS?! AQUI? ISSO É  
BIZARRO MESMO.

O REINO  
DE DESTINO DE-  
VERIA SER O ÚL-  
TIMO LUGAR QUE  
ELAS ESCOLHE-  
RIAM PARA SE  
MANIFESTAR.

ESCOLHER?



EU FIZ BORBOLETAS.  
VEJA TODO  
MUNDO! VEJA  
O QUE EU  
FIZ...

BORBO...  
LETAS...



NÃO IMPORTA.

QUANTO AO QUE  
DESEJAVAM...

SUAS DECLARA-  
ÇÕES FORAM AM-  
BIGUAS E ORACULARES,  
MAS ISSO NÃO ME  
SURPREENDE.



CONSULTEI MEU  
LIVRO E...

...ELE DESCREVIA MEU  
ENCONTRO COM AS TRÊS.  
ALGUNS ENIGMAS FORAM  
ESCLARECIDOS...

...MAS ALGO IMPORTANTE IRA  
ACONTECER E GERAR UMA CADEIA  
DE EVENTOS, CAUSANDO MUITAS  
MUDANÇAS E DISTÚRBIOS.



E  
QUAL É ESSA  
OCASIÃO?



ESTA REUNIÃO.

ISSO É  
TUDO.





Seja mais claro, meu irmão. O QUE deve acontecer?

NÃO.

EU JÁ DISSE TUDO O QUE TINHA DE SER DITO. EU OS TROUXE A ESTE LUGAR.

O RESTANTE É COM VOCÊS CINCO.

BEBAM O VINHO, COMAM AS FRUTAS DE MEU JARDIM. CONVERSEM.

FAZ SÉCULOS DESDE QUE ESTIVEMOS TODOS REUNIDOS. DEVE HAVER MUITO A DISCUTIR.



CONHECI UM CARA NUM CLUBE EM... ALGUM LUGAR. UM CLUBE. TARDE DA NOITE. NÃO SEI ONDE ERA.

MAS ERAM CORES BEM BONITAS.

...BONITAS.

ELE QUIS ME BEIJAR MAS EU NÃO GOSTO QUE ME TOQUEM. ENTÃO EU FIZ UMA COISA... FIZ COM QUE ELE SO VÍSSE CORES.





Então é isso? Você nos convocou apenas porque era necessário que estivéssemos aqui nesta ocasião?

EXATO.

Isto é tolice. Estou reconstruindo o meu reino. Tenho muitos afazeres e deveres a cumprir.

ISSO NÃO ACONTECERÁ, AINDA.

Vou partir agora.

AH, SONHO. O QUE É UM TEMPINHO PERDIDO? NÓS TEMOS TODO O TEMPO QUE EXISTE.

COMA UMA UVA.

EU PERDI TEMPO UMA VEZ.

ELE ESTÁ SEMPRE NO ÚLTIMO LUGAR QUE VOCÊ PROCURA.

Eu não quero uma uva.

EU PODERIA FAZÊ-LO QUERER.













O que você disse?



VOCÊ NÃO TEM... COMO EU DIRIA...  
RELACIONAMENTOS NORMAIS.  
TEM?

VEJAMOS...  
HOJUE AQUELA NA  
GRÉCIA. QUAL ERA O  
NOME? CARROSSEL?  
ALGUMA COISA  
ASSIM.



E SOBRE A FÊMEA DAQUELA  
REGIÃO LINDA? SABE ONDE  
EU QUERO CHEGAR,  
SONHO...

MAS O QUE  
VOCÊ FEZ ELA PAS-  
SAR NÃO FOI MUITO  
JUSTO.

OH... E EU QUASE ESQUECI.  
LEMBRA-SE DE NADA?



Você...  
ousa...



TÃO DOCE... ELA O AMAVA DE  
VERDADE... EU SABOREEI O  
CORÇÃO DELA...

E O QUE  
VOCÊ FEZ?

SÓ PORQUE  
ELA NÃO CEDEU  
AOS SEUS CAPRI-  
CHOS INFANTIS,  
VOCÊ A MANDOU  
PRO REINO  
DE LÚCI-  
FER.



SÓ PORQUE ELA FERIZU  
SEU MISERO ORGULHO, VOCÊ  
MANDOU TORTURA-LA POR  
DEZ MIL ANOS...



BASTA!

VOCÊ JÁ DISSE O  
SUFICIENTE... MAIS  
DO QUE O SUFICIENTE!  
EU DEVIA...



VOCÊ NÃO FARÁ NADA  
NESTE LUGAR, MEU  
IRMÃO.





Creio que  
irei para fora...  
meu... irmão.

Eu não...  
aprecio a... com-  
panhia aqui.



ORA, ORA... QUAL  
É O PROBLEMA  
COM ELE?

VOCÊS ACHAM  
QUE FOI  
ALGO QUE EU  
DISSE?



CALADA,  
DESEJO,  
SE VOCÊ  
QUISER FALAR  
DE NOVO...  
...CALE-  
SE!









Você OUVIU o que De-  
sejo disse. COMO fa-  
lou comigo. O que INSI-  
NUOU! O que  
isso implica.

Se Destino não  
tivesse interven-  
do, eu teria...

ÊÊÊ! BEM... ENTÃO FOI  
BOM DESTINO TER SE  
METIDO.

VOCÊ NÃO PER-  
CEBEU? DESEJO  
SÓ ESTAVA  
TENTANDO TE  
PROVOCAR!

Pode ser.

Mas ninguém se  
pronunciou. Quando  
Desejo falou daque-  
la maneira...

Irmã... você SABE o  
que eu senti e AINDA  
sinto por NADA. Mas  
ela me DESAFIOU. Eu  
a avisei, mas, mes-  
mo assim, ela  
me rejeitou.  
Então...

ENTÃO VOCÊ  
A CONDENOU AO  
INFERNO

Sim.

DESEJO TI-  
NHA RAZÃO.

O QUÊ?





BEM... TALVEZ NÃO SOBRE TUDO. MAS, QUANTO A NADA, ELA ESTAVA CERTA. VOCÊ FEZ ALGO TERRÍVEL ÀQUELA POBRE GAROTA. VOCÊ FOI INJUSTO.

Eu não acredito! Até VOCÊ está contra mim?

CALE A BOCA E ME DEIXE TERMINAR. DEPOIS VOCÊ GRITA!

NADA TE AMAVA, SONHO... DE VERDADE.

TALVEZ DESEJO TIVESSE MUITO MAIS A VER COM SUA REAÇÃO AO AMOR DE NADA, MAS ISSO NÃO IMPORTA...

...PORQUE NADA ESTAVA CERTA.



NÃO É BOM PRA NÓS NOS ENVOLVERMOS COM ELES. VOCÊ SABE DISSO.

Eu a teria feito uma deusa.

TALVEZ ELA NÃO QUISESSE SER UMA DEUSA, MANINHO. VOCÊ JÁ PENSOU NISSO?



E CONDENÁ-LA A UMA ETERNIDADE NO INFERNO, SÓ PORQUE ELA TE DEU UM FORA...

ISSO NÃO É COISA QUE SE FAÇA.

PRONTO. JÁ TERMINEI. PODE GRITAR COMIGO AGORA.



É isso que você acha? que eu não me comortei adequadamente? que fui injusto?

É.

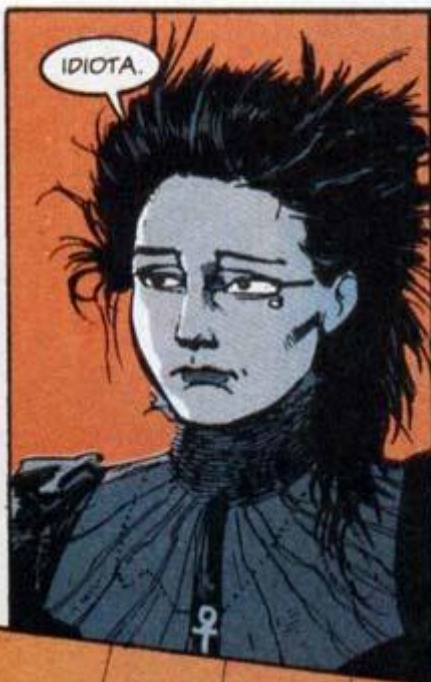


Muito bem... meu curso está claro.

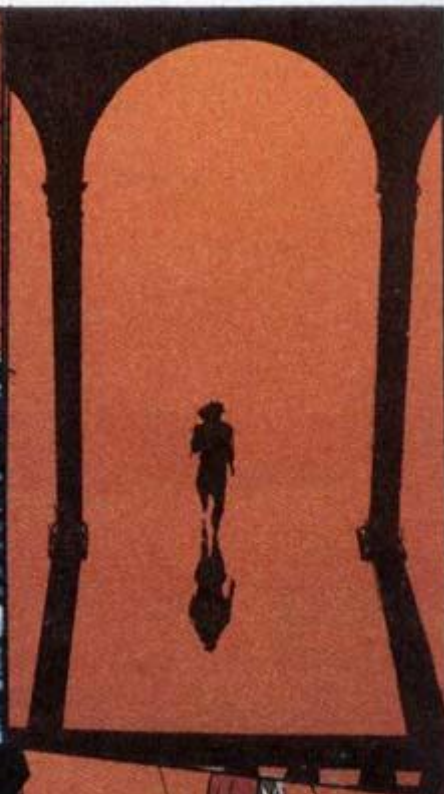








IDIOTA.



HÃ... SINTO MUITO,  
MAS ELE **PRECISOU** DAR  
UMA SAIDINHA.

ENTÃO... BEM... POR QUE  
A GENTE NÃO CONTINUA  
O **BATE-PAPO** SEM ELE?  
QUE TAL?



FALAR MAIS,  
IRMÃ? NÃO É  
PRECISO.



ELE ESTÁ  
RETORNANDO AO  
INFERNO.



COMEÇOU.

~ Fim do Prelúdio ~





# CARTAS NA AREIA

SANDMAN é a melhor revista de histórias em quadrinhos do momento, e poderia ficar ainda melhor se a seção **Cartas na Areia** tivesse mais páginas. E que tal se vocês publicassem uma ficha do argumentista **Neil Gaiman**? **SANZIO CORREIA GONÇALVES**  
Av. Perimetral, 60  
60825 — Fortaleza — CE

*Sanzio, a seção Cartas na Areia ocupa apenas uma página da revista, mas pode aumentar; isso depende do número de leitores que escreverem. Quanto ao brilhante Neil Gaiman, em breve publicaremos uma entrevista com ele e outra com o desenhista Mike Dringenberg. É só esperar.*

Qual a importância das ferramentas — o elmo, o rubi e a algibeira — de **Sandman**? Elas têm algum poder? E, finalmente, por que, na edição nº 8, **Morpheus** disse que caso a **Morte**, e não ele, tivesse sido aprisionada o mundo correria grande perigo? **OTÁVIO DE ASSIS CAMPOS**  
R. Leopoldina, 614  
30350 — Belo Horizonte — MG

*As ferramentas são um complemento dos poderes de Sandman. O elmo é utilizado nas viagens através dos sonhos, a algibeira guarda a areia que ele utiliza para fazer as pessoas dormirem, e o rubi continha parte de seus poderes, mas, como vimos na edição nº 7, foi destruído após o confronto com o Dr. Dee. Em relação a Morte, você já imaginou se, em vez de ficarem sem sonhar, as pessoas não morressem mais? E por falar na irmã mais velha de Morpheus, em Estação das Brumas ela terá muitos problemas com os antigos súditos do Príncipe Lúcifer.*



Ofereço meus mais sinceros agradecimentos por vocês publicarem esta fantástica revista. Na minha opinião, o **HQ Press** é, realmente, de alta importância e merecido respeito entre os leitores, pena que seja reduzido a apenas quatro páginas. Não há possibilidade de um aumento (definitivo) desse número?

**FLÁVIO PESSANHA PINTO**

R. Laura Teles, 242 —  
Ed. Serpens — Apto. 204  
22735 — Rio de Janeiro — RJ

*Flávio, o HQ Press é um espaço destinado a matérias e reportagens que visam dar, cada vez mais, informações sobre o mundo dos quadrinhos para nossos leitores. O número de páginas foi fixado em quatro, mas, eventualmente (como já aconteceu na edição nº 13), esse limite pode ser ampliado, de acordo com a importância do tema.*

Escreva para a seção **CARTAS NA AREIA**  
Rua do Curtume, 665 - CEP  
05065 - São Paulo - SP





As brumas  
tornam-se  
cada vez  
mais densas...



#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho  
João Roberto Marinho  
José Roberto Marinho  
Ricardo A. Fischer

#### DIRETORIA

Ricardo A. Fischer, Fernando A. Costa  
Flávio Barros Pinto  
José Antonio Soler  
Tadeu Vani Fucci

## SANDMAN

#### DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS

Flávio Barros Pinto

#### DIRETORA EDITORIAL

Flavia Ceccantini

#### DIRETOR DE PUBLICIDADE

José Roberto Sgarbi

#### DIRETOR DE MARKETING

Rogério Rahier

#### REDAÇÃO

**Editor:** Leandro Luigi Del Manto. **Editor de Arte:** Hélio Pinna (Jacaré). **Redator:** Sidney Gusman. **Revisores:** Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo. **Secretário de Redação:** Cicero Osvaldo de Lima. **Chefe de Arte:** José Moreno Cappucci. **Diagramador:** Rony Costa. **Assistentes de Arte:** Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Ponzio, Marcos Camargo de Brito. **Produção Externa:** Art & Comics.

#### PUBLICIDADE

**Gerente de Publicidade Brasil:** Abel Zambom. **Coordenadora de Publicidade:** Andrea M. Anjos. **Contatos:** Maria Fernanda Frederique, Mario Augusto Mura, Nadia Araújo Lappas, Paulo Roberto Mouth. São Paulo: Rua do Curtume, 665 — Lapa — CEP 05065 — Tel.: (011) 262-3100.

#### MARKETING

**Gerente de Produto:** Denise Maria Mozol. **Analista de Produto:** Wagner Pinheiro.

**Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos

**Criação:** Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cezar Tobias, Cristiane Lastoria Parede

**Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa:** Lúcia De Finis Machado

**Supervisor de Planejamento:** David A. Casas

**Diretor de Serviços de Marketing:** Raul Aguiar. **Coordenação e Tráfego:** Gerente: Juarez Leite Santa Clara.

**Coordenadores:** Walter de Souza (SP). **Escritórios Regionais:** Curitiba (PR): Maria Cristina Mendonça de Paula — Rua Marechal Deodoro, 51, cj. 806-A — CEP 80029 — Tel.: (041) 224-3780 — Belo Horizonte

(MG): Marisa Tavares Parreiras — Rua Pernambuco, 1077, 7º andar — CEP 30130 — Tel.: (031) 226-7501 — Porto Alegre (RS): Isabel Leal Borba — Rua Mostardeiro, 333 — cj. 811 — CEP 90000 — Tels.: (0512) 22-9135 e 22-6186 — Rio de Janeiro (RJ): Rua Itapiru, 1209 — CEP 20251 — Tel.: (021) 273-5522 — Telex (021) 23365.

**Diretora Responsável:** Flavia Ceccantini

#### Editora Globo S/A

Rua do Curtume, 665 — São Paulo — SP — CEP 05065 — Tel.: (011) 262-3100 Telex (011) 81574 — Fax (011) 864-0271

**Serviço ao Assinante:** Caixa Postal 6.400 — CEP 01051 — São Paulo — SP — Tel.: (011) 262-7211

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A — Rua Teodoro da Silva, 907 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 577-6655. Distribuição em Portugal: Electroliber Lda. — Distribuidores de Publicações — Rua Vasco da Gama, 4-4A — CEP 2685 — Sacavem — Portugal. Endereço para compra de números atrasados ao preço da última edição em banca: **Rio de Janeiro** — Rua Teodoro da Silva, 821 — Grajaú — Tels.: 577-4225 e 577-6655; **São Paulo** — Pça. Alfredo Issa, 18 — Sta. Efigênia — Tels.: 228-1841 e 229-9427.

Publicação mensal. Data desta edição: Julho/1991

**ANER**

© 1991 DC Comics Inc. Todos os direitos reservados.

